Calor do Norte mantém soja em alta

A onda de calor que atingiu o hemisfério Norte em agosto fez reverter as estimativas para a safra 2003/04 nos EUA

CARLOS COGO*, LUIZ ANTONIO PINAZZA E ARMANDO & ANDRÉ MATIELLI

As previsões de mercado foram realizadas em 20 de agosto e refletem as expectativas dos analistas em relação aos preços de setembro de 2003. Os preços estão em valores reais, corrigidos pelo IGP-DI para setembro de 2003. Os preços de setembro de 2003 são nominais.

MERCADO INTERNO

ALGODÃO (6) SUL DO BRASIL – R$15KG DISPONÍVEL

O mercado interno de algodão em pluma inicia o mês de setembro dando sinais de que os preços podem estar ganhando suporte advindo das altas seguidas dos preços internacionais. A exportação também foi favorecida pela alta recente dos futuros na Bolsa de Nova York. As vendas para o exterior têm saído a US$0,54 por libra-peso FOB portos para embarque ainda em 2002/03 e a US$0,57 por libra-peso para embarques em 2003/04. Os produtores têm vencimentos a cumprir em setembro. Ao mesmo tempo, é momento de preparar o plantio da safra nova, o que tem também gerado novos negócios para exportação, via trocas por insumos com as *tradings*.

**Carlos Cogo é consultor da Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica: www.carloscogo.com.br*

ARROZ AGULHINHA – R$/SC. 60KG

O Brasil deve baixar provisoriamente a tarifa externa comum (TEC) sobre as importações de arroz de 13,5% (beneficiado) e 11,5% (casca) para 4% a partir de 1º de outubro. A medida trava o mercado, reduzindo a oferta de venda por parte dos produtores, as compras das indústrias e as reposições dos varejistas. A tarifa reduzida valerá de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2003. As importações brasileiras deverão alcançar este ano cerca de 1,6 a 1,8 milhão de toneladas em equivalente casca. Não haverá queda acentuada das cotações, já que a cota estabelecida impede que ocorra uma enxurrada de arroz no mercado interno com alíquota reduzida.

BOI GORDO – R$/ARROBA

O mercado segue em ambiente bastante firme, por absoluta restrição de animais para abate. Há restrição de boi de pasto e a maior parte dos animais de confinamento ainda não está pronta. Nem a chegada de frentes frias seguidas foi suficiente para promover o aumento da oferta de animais terminados. Ofertas de compra acima do preço de referência surgiram em praticamente todas as regiões. Geralmente, quem tinha animais rastreados, de boa conformação, conseguiu sobrepreço ou redução do prazo de pagamento. O movimento de alta tende a manter o ritmo até meados de setembro, quando devem começar a chegar ao mercado os primeiros lotes significativos de animais de confinamento.

CAFÉ TIPO 6 – R$/SC. 60KG

A colheita da safra 2003/04 está findando. Os produtores estão decepcionados com a forte quebra na produção, não correspondida por elevação dos preços. Realmente o Brasil colherá muito menos que o previsto pela Conab (27 a 30 milhões de sacas). Fala-se em 22 a 25 milhões de sacas e tudo indica que ficaremos nesse patamar, considerado normal, pois estatisticamente as safras seguintes àquelas em que se colhem entre 35 a 40 milhões de sacas sofrem uma quebra de 52% em média, e nada veio contradizer tal estatística.

Os produtores estão vendendo a conta-gotas, decepcionados com os preços e também por contar com muito pouco café. O mercado interno está em marcha lenta e com o passar dos meses deverá haver uma queda abrupta nas exportações, da ordem de 30 a 35%, o que possivelmente resultará em reação dos preços.

FEIJÃO CARIOQUINHA ESPECIAL – R$/SC. 60KG

A tendência é de estabilidade nos preços nas próximas semanas. A produção da segunda safra cresceu 32,3% e a produção da terceira safra (de inverno) deve crescer 8,5%, mantendo boa oferta de feijão-carioca. As cotações do feijão-preto estão mais aquecidas, com dependência das importações da Argentina nos próximos meses.

Mundo: mercado do complexo soja

	2003/04		2002/03	
Grão	435-535 cent./*bushel*	9,59-11,79/saca	550/*bushel*	12,212/saca
Farelo	145-175/t curta	131,54-158,76/t métrica	175/t curta	158,76/t métrica
Óleo	18-21 cent./libra-peso	396,80-462,90/t	22 cent./libra-peso	485,02/t

Fonte: Usda.

Mundo: produção de grãos
Em milhões de toneladas

Produto	2003/04	2002/03	Variação %	2003/04	2002/03	Variação %
Total*	1.862,02	1.810,62	2,83	352,30	411,72	-14,38
Trigo	560,30	563,83	-0,62	140,29	164,11	-14,51
Arroz	394,08	381,40	3,32	88,55	106,63	-16,95
Grãos forrageiros**	907,64	865,38	4,88	123,67	140,97	-12,27
Milho	625,61	599,02	4,43	85,51	96,82	-11,68
Algodão***	94,84	87,72	8,11	32,96	36,96	-10,82
Soja	207,53	195,82	5,98	39,80	34,88	14,10
Farelo de soja	138,55	131,54	5,32	4,59	4,09	12,22
Óleo de soja	31,99	30,52	4,81	1,92	1,96	-2,04

* Total de trigo, grãos forrageiros e arroz beneficiado.
** Milho, sorgo, cevada, aveia e centeio.
*** Milhões de fardos de 480 libras-peso cada.
Fonte: Usda, jul. 2003.

EUA: estimativa de safra
Em milhões de hectares e toneladas

Item	Soja	Milho	Trigo	Algodão
Produção				
Jul. 2002/03	74,30	22,81	43,98	3,75
Jun. 2003/04	77,70	255,54	59,22	3,74
Jul. 2003/04	78,52	160,87	62,90	3,61
Área plantada				
Jul. 2002/03	29,87	32,01	24,44	5,65
Jun. 2003/04	29,62	31,97	24,97	5,77
Jul. 2003/04	29,83	32,01	24,65	5,63
Exportação				
Jul. 2002/03	28,03	40,64	23,41	2,53
Jun. 2003/04	26,13	46,99	25,85	2,50
Jul. 2003/04	26,94	46,99	26,54	2,57
Estoque final				
Jul. 2002/03	4,22	25,63	13,39	1,26
Jun. 2003/04	6,80	33,76	16,44	0,98
Jul. 2003/04	7,08	34,01	20,09	0,85

Fonte: Usda, jul. 2003.

Frango vivo – R$/kg

O setor realiza forte ajuste, depois de dois anos consecutivos de crescimento na produção. A expansão do primeiro semestre ficou abaixo de 1%, contra uma variação acima de 12% no ano passado. A redução no preço do milho traz uma melhoria relativa na rentabilidade da criação, cujo preço oscila na base de R$1,30 o quilo em São Paulo. A oferta continua intensa e as exportações do primeiro semestre saltaram para 930,4 mil toneladas e a receita foi de US$785 milhões, respectivamente, 49% e 34% acima de igual período do ano passado.

Milho amarelo semiduro – R$/60kg

Para o plantio da safra de verão 2003/04, o governo trabalha com a hipótese de uma queda de 5% a 10% da área plantada. Com preços mais atrativos, a soja deve ocupar grande parte dessa área. O desempenho excepcional do cereal durante a safrinha propiciou uma safra recorde no país, da ordem de 45,8 milhões de toneladas. Isso gerou uma oferta excedente e as cotações enfraqueceram. No interior do Paraná a saca vale de R$13,00 a R$14,00. As exportações poderão chegar próximo de 4 milhões de toneladas, ante 2,7 milhões no ano passado.

Soja-grão industrial – R$/60kg

Depois de acumular uma queda de quase 8% no mês de julho, o mercado internacional da soja reverteu a tendência e fechou o mês de agosto com fortes ganhos na Bolsa de Chicago (CBOT). Os contratos de novembro de 2003, que norteiam a atual safra norte-americana, acumularam alta de 80 pontos no mês – quase 16% –, impactando as cotações internas, que acumularam ganhos de cerca de 13,5% nos últimos 30 dias. Estima-se que ainda existam cerca de 20% da safra 2002/03 a serem comercializados pelos produtores nacionais.

Mercado externo



Açúcar – USc/lb.-peso mundial branco

Os mercados mundiais de açúcar demerara e refinado estão com excesso de oferta. No Extremo Oriente, a safra australiana já está no mercado, pressionando as cotações, e na Tailândia as usinas estão refinando o demerara existente em seus estoques. No Brasil, as usinas do Centro-Sul estão no pico da safra, mas existe uma demanda reprimida em países do Oriente Médio e África. O Brasil vai aumentar a produção de açúcar na safra 2003/04.

Algodão 1-1/16" – USc/lb.-peso

As cotações recuperam-se no decorrer da temporada 2002/03, depois de atingir, na safra anterior, os menores níveis das duas últimas décadas. O índice A de Liverpool, que supera os 60 cents/libra-peso neste início do ano-safra 2003/04, é o mais elevado patamar dos últimos 24 meses. Para essa reação das cotações, contribuíram a redução de 11% na produção e o crescimento do consumo, para 20,96 milhões de toneladas (3,8%) em 2002/03. O resultado é o declínio de 17% nos estoques e a reversão da tendência crescente desse item do suprimento mundial.

Café contrato C Nova York – USc/lb.-peso

As especulações da safra brasileira sobre uma quebra maior que a prevista ainda não conseguiram sensibilizar o mercado internacional do café. Nossa quebra de safra será maior que a produção de nossos dois principais competidores – Colômbia e Vietnã. Mas o mercado externo é extremamente especulativo e duas das determinantes que o direcionam são os estoques dos países consumidores, atualmente de 22 milhões de sacas (Tristão/UK – mar. 2003), e os estoques da GCA (Green Coffee Association, de NY/EUA), perto de 6,3 milhões de sacas. Enquanto o mercado não estiver lendo esse cenário, tudo indica que ficaremos no marasmo dos últimos tempos.

Milho two yellow – USc/bushel

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos projeta estimativa otimista para a safra de milho: produtividade de 8,97 toneladas por hectare, o que elevou a produção para 260,87 milhões e o estoque para 34,01 milhões de toneladas. O contrato para setembro na Bolsa de Chicago situa o *bushel* em US$2,13.

Soja-grão one yellow – USc/bushel

A soja sofreu com a onda de calor que atingiu o hemisfério Norte em agosto. As condições boas e excelentes da safra 2003/04 nos EUA recuaram de 48% em 24 de agosto para 45% em 31 de agosto. A produção dos EUA 2003/04 deve cair para cerca de 75 a 75,5 milhões de toneladas, uma redução entre 4 e 5 milhões de toneladas sobre a estimativa de agosto. As chuvas que atingiram algumas regiões produtoras no final do mês provavelmente chegaram muito tarde para recuperar a redução no rendimento das lavouras de soja.

A supersafra esperada para os três principais produtores mundiais – Estados Unidos, Argentina e Brasil – havia trazido os preços na Bolsa de Chicago para baixo em cerca de 10 centavos de dólar por *bushel*. As estimativas do Usda projetaram valores entre 435 e 535 centavos o *bushel* (US$9,59 a US$11,79 a saca de 60kg). Na China continua aumentando ao redor de 8% ao ano a demanda de proteína, mas a produção interna se expandiu, de modo que as importações ficarão em 18,5 milhões de toneladas, com crescimento de 1,6%.

Soja, farelo – US$/t

As cotações futuras são sustentadas por forte demanda chinesa; aumento da demanda de carnes brancas no Canadá e EUA, após o foco de vaca louca em fazendas canadenses; quebra na safra mundial do grão em 2003/04 e relação entre estoques e demanda ajustada. Com isso, os contratos futuros do farelo negociados na Bolsa de Chicago devem encontrar um bom suporte nos próximos meses. Os estoques de passagem estão se aproximando de níveis muito baixos.

Trigo soft red – USc/bushel

O calor e a seca, particularmente na Europa, reduziram significativamente a oferta mundial e as estimativas dos estoques, embora a demanda de importação ainda seja reduzida. Em 2003/04, a colheita mundial totalizará 549,35 milhões de toneladas. Com produção bastante abaixo da demanda, estoques finais em queda e redução de estoques nos cinco principais eixos exportadores mundiais, os preços internacionais do trigo devem seguir sustentados no médio e longo prazo.